

UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: O PAPEL TRANSFORMADOR DA EXTENSÃO

A universidade é um espaço de formação, produção de conhecimento e desenvolvimento científico. Entretanto, sua contribuição para a sociedade torna-se ainda mais significativa quando aquilo que é aprendido, discutido e produzido no ambiente acadêmico encontra oportunidades de aplicação em situações reais.

É nesse contexto que a extensão universitária assume papel fundamental.

Por meio dela, estudantes e professores aproximam-se da comunidade, conhecem diferentes realidades, identificam necessidades e compartilham conhecimentos construídos durante a formação acadêmica. Ao mesmo tempo, as experiências vivenciadas fora da universidade retornam ao ambiente acadêmico na forma de novos questionamentos, aprendizados e possibilidades.

Dessa maneira, a extensão não deve ser compreendida apenas como uma atividade realizada pela universidade para a comunidade. Ela representa, sobretudo, uma construção realizada com a comunidade.

1.1 Quando o conhecimento ultrapassa a sala de aula

Durante a graduação, grande parte da formação ocorre por meio de aulas, leituras, discussões, pesquisas, trabalhos e projetos. Esses elementos são essenciais para a construção do conhecimento. No entanto, existem competências que ganham novos significados quando precisam ser mobilizadas diante de pessoas, problemas e contextos reais.

Explicar um conteúdo para um colega de turma, por exemplo, é diferente de apresentá-lo para adolescentes que estão tendo o primeiro contato com aquele assunto. Da mesma forma, elaborar uma atividade acadêmica é diferente de planejar uma oficina que precisa despertar interesse, promover participação e produzir algum significado para quem está presente.

A extensão cria justamente esse espaço de encontro entre conhecimento e experiência.

No Projeto Qualifique+, essa relação tornou-se evidente desde o planejamento das atividades. Os estudantes extensionistas precisaram organizar conteúdos, preparar apresentações, desenvolver dinâmicas e pensar em estratégias adequadas aos públicos que participariam das ações. Posteriormente, precisaram colocar esse planejamento em prática, comunicando-se diretamente com a comunidade.

Essa passagem da teoria para a prática também revelou situações que dificilmente poderiam ser completamente previstas em sala de aula.

Durante as ações do projeto, surgiram desafios relacionados à disponibilidade de espaços, comunicação com instituições parceiras, adequação da linguagem ao público adolescente, gerenciamento do tempo e até mesmo ao nervosismo dos próprios estudantes responsáveis pelas apresentações. Em diferentes momentos, foi necessário reorganizar atividades, redistribuir falas e

adaptar estratégias.

Essas situações também fazem parte da formação.

Aprender a solucionar um problema inesperado, comunicar uma ideia com clareza, trabalhar em equipe e adaptar uma atividade diante das características do público são experiências que contribuem para a construção da autonomia e da responsabilidade profissional.

EXPERIÊNCIA QUALIFIQUE+

“Em uma das ações, o grupo responsável pelo tema Inteligência Emocional identificou como desafio a necessidade de adaptar a linguagem para o público adolescente. Para superar essa dificuldade, foram realizados ensaios prévios, redistribuição das falas e utilização de slides dinâmicos e quiz interativo. A dificuldade inicial acabou contribuindo para aprimorar a própria forma de comunicar o conhecimento.”

1.2 Uma relação de troca

Quando uma ação extensionista é realizada, diferentes formas de conhecimento encontram-se no mesmo espaço.

Os estudantes levam conhecimentos construídos durante sua formação. Os professores contribuem com orientação acadêmica e experiência. As instituições parceiras apresentam suas próprias realidades. E a comunidade participa trazendo dúvidas, experiências, expectativas e conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

Por isso, uma atividade de extensão não deveria ser entendida como uma relação na qual uma pessoa sabe e outra apenas recebe informações.

Há uma troca.

Uma pergunta feita durante uma palestra pode mostrar que determinado assunto precisa ser explicado de outra maneira. Uma discussão iniciada durante uma dinâmica pode apresentar perspectivas que não haviam sido consideradas anteriormente. Uma dificuldade encontrada durante a execução pode contribuir para melhorar as próximas ações.

No Qualifique+, essa participação esteve presente nas diferentes atividades desenvolvidas. Houve elaboração de currículos, simulação de entrevistas, quizzes, debates e dinâmicas envolvendo situações relacionadas às decisões financeiras. Os participantes não permaneceram apenas como espectadores; foram convidados a interagir com os conteúdos apresentados.

As fotografias que compõem o relatório do projeto ajudam a contar essa história. Em diversos registros, especialmente nas ações de educação financeira, é possível observar os participantes envolvidos diretamente nas dinâmicas, levantando placas e discutindo situações classificadas como “necessidade” ou “vontade”.

Essa participação transforma a atividade.

O conhecimento deixa de ser apenas apresentado e passa a ser experimentado.

1.3 Extensão também é formação profissional

Participar de um projeto de extensão também permite ao estudante desenvolver competências que serão importantes em sua futura atuação profissional.

Organização, comunicação, responsabilidade, liderança, criatividade, trabalho em equipe, capacidade de adaptação e resolução de problemas são exemplos de habilidades que podem ser exercitadas durante uma experiência extensionista.

No Qualifique+, 38 estudantes extensionistas participaram do projeto.

Esse número representa mais do que participantes registrados em uma atividade acadêmica. Representa estudantes que precisaram assumir responsabilidades relacionadas ao desenvolvimento de uma ação destinada a outras pessoas.

Preparar-se para estar diante de um público também significa aprender a lidar com inseguranças.

O relatório registra que o nervosismo esteve entre as dificuldades inicialmente encontradas por alguns grupos. Para enfrentá-lo, os estudantes realizaram ensaios e organizaram previamente a distribuição dos conteúdos entre os integrantes.

Esse processo é particularmente importante porque mostra que a formação não acontece somente quando tudo ocorre exatamente como planejado. Muitas vezes, os maiores aprendizados surgem da necessidade de encontrar soluções diante das dificuldades.

1.4 Da universidade para a comunidade e da comunidade para a universidade

A extensão aproxima mundos que não deveriam estar separados.

De um lado está a universidade, com seus conhecimentos científicos, acadêmicos e profissionais. Do outro estão escolas, organizações, instituições e diferentes grupos sociais, cada um com suas necessidades, experiências e conhecimentos.

Quando esses espaços se aproximam, todos podem aprender.

Foi essa aproximação que permitiu ao Qualifique+ desenvolver ações em diferentes ambientes e com diferentes públicos. As oficinas e palestras foram realizadas junto ao Colégio Estadual Martins Borges, ao IAM e à Segunda Igreja Batista de Rio Verde, envolvendo principalmente jovens e abordando conhecimentos relacionados à empregabilidade, inteligência emocional e educação financeira.

A escolha desses temas também demonstra uma característica importante da extensão: a possibilidade de trabalhar conhecimentos diretamente relacionados à vida cotidiana.

Como elaborar um currículo?

Como se preparar para uma entrevista?

Como controlar as emoções diante de situações profissionais?

O que fazer quando receber o primeiro salário?

Como diferenciar uma necessidade de uma vontade?

Vale mais a pena comprar à vista ou parcelado?

São questões aparentemente simples, mas que podem assumir grande importância em momentos de transição para a vida adulta e para o mercado de trabalho.

1.5 Conhecimento que produz autonomia

Um dos principais potenciais de uma ação educativa está em permitir que uma pessoa utilize aquilo que aprendeu para tomar suas próprias decisões.

Essa perspectiva esteve presente nas diferentes frentes do Qualifique+.

Ao trabalhar currículo e entrevista de emprego, o projeto não buscou apenas explicar como funciona um processo seletivo. Os participantes tiveram a oportunidade de elaborar seus próprios currículos e experimentar uma situação de entrevista.

Na inteligência emocional, conceitos relacionados a autoconhecimento, autocontrole, empatia e relacionamento foram aproximados de situações relacionadas ao mercado de trabalho.

Na educação financeira, assuntos como renda, necessidades, desejos, planejamento e consumo consciente foram trabalhados por meio de situações que fazem parte do cotidiano dos jovens.

O objetivo, portanto, não estava apenas em fornecer respostas prontas.

Estava em proporcionar conhecimentos que ajudassem os participantes a refletir, escolher e agir com maior autonomia.

PARA REFLETIR

Qualificar alguém significa apenas prepará-lo para conseguir um emprego?

Ou significa também ajudá-lo a desenvolver condições para tomar decisões, comunicar-se, administrar seus recursos, reconhecer suas emoções e planejar o próprio futuro?

Essa reflexão ajuda a compreender a proposta que orienta este livro.

1.6 Uma experiência que continua

Uma ação de extensão possui início, planejamento, execução e encerramento. Seus resultados, entretanto, não precisam terminar quando a última oficina é concluída.

Os conhecimentos compartilhados podem ser utilizados posteriormente pelos participantes. As experiências vivenciadas podem influenciar a formação dos estudantes. As metodologias desenvolvidas podem inspirar novas ações. Os erros e dificuldades podem orientar projetos futuros.

É também por essa razão que a experiência do Qualifique+ chega a este e-book.

O projeto realizou quatro oficinas/palestras organizadas em dois grandes eixos: Empregabilidade e Comunicação e Educação Financeira, e utilizou diferentes estratégias para aproximar os conteúdos da realidade dos participantes. A avaliação das atividades ocorreu por meio da observação da participação, questionários de satisfação, quizzes e relatos dos envolvidos.

Registrar essa trajetória permite preservar aquilo que foi construído, mas este livro pretende ir além do registro.

Nos próximos capítulos, as experiências desenvolvidas durante o projeto serão utilizadas como ponto de partida para discutir preparação profissional, currículo, LinkedIn, entrevistas de emprego, inteligência emocional, educação financeira, primeiro salário e consumo consciente.

Assim, aquilo que começou como uma experiência entre estudantes, professores e comunidade pode alcançar novos leitores e, eventualmente, inspirar outras experiências extensionistas.

Porque o conhecimento compartilhado possui uma característica especial: **“quanto mais circula, maiores são as possibilidades de transformação.”**